

**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

- 03** ... Palestra de Abertura: Magnetismo no século XXI - com Jacob Melo/RN
- 05** ... A escola espírita de Magnetismo - com Ana Vargas/RS
- 07** ... Corrente magnética a distância - com Hérica Pereira/RJ
- 11** ... Pânico e ansiedade - com Jacob Melo/RN
- 12** ... Tratamento de úlcera varicosa - com Victor Passos/PT
- 15** ... Magnetismo Pessoal - com Ana Vargas/RS e Andréa Guinancio/GO
- 20** ... Espiritismo e passe magnético - com Andréa Guinancio/GO
- 22** ... Magnetização de medicamentos - com Jacob Melo/RN
- 23** ... Aliviando a dor - com Andréa Guinancio/GO
- 25** ... TEA e Magnetismo - com Ana Vargas/RS
- 27** ... XIII EMME



# Vortice

Informativo sobre Magnetismo



ANO XI, Nº 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – abril – 2019

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## XII ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

**PORTO - PORTUGAL**

Encontro Mundial



**EMME**

Magnetizadores Espíritas

**12º** Encontro Mundial  
**EMME**  
Magnetizadores Espíritas

12-14 Abril 2019



Seminário Vilar Porto - Portugal

Lourdinha Lisboa

Fotografia





# EDITORIAL

No mês em que *O Livro dos Espíritos* completou 162 anos, a cidade de Porto, em Portugal, reuniu magnetizadores espíritas brasileiros e portugueses para apresentar experiências e pesquisas em torno das práticas magnéticas.

Foram momentos valiosos de aprendizado onde os magnetizadores da pátria-irmã do Brasil se mostraram bastante interessados no desenvolvimento do Magnetismo nas terras lusitanas para levar alento e cura aos males do corpo e da alma dos irmãos em humanidade.

O Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas, realizado de 12 a 14 de abril deste ano, na sua 12ª edição, foi sediado pela primeira vez no Velho Mundo, na mesma Europa de Kardec, Mesmer e todos os grandes magnetizadores do passado. Isso prova que o Magnetismo espírita tem ganhado força e espaço cada vez maior nas Instituições espíritas fazendo jus a tudo que o Codificador da Doutrina Espírita pensou e escreveu.

# MAGNETISMO NO SÉCULO XXI

## Palestra de Abertura

Por Jacob Melo - RN

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)



Iniciei com uma metáfora de Groucho Marx:

“– Vamos descobrir um tesouro naquela casa?

– Mas não há nenhuma casa...

– Então vamos construí-la!”

Questionei onde estaria a casa e que tesouro seria esse. E comecei lembrando o esforço dos grandes magnetizadores do início, inclusive destacando que as dificuldades iniciais eram seguramente maiores do que as atuais.

Naquele tempo havia uma verdadeira guerra envolvendo interesses das faculdades e dos cientistas, chegando a ter envolvimento político e até perseguições esdrúxulas.

Nos dias atuais, dentro do meio espírita, já não são esses os inimigos das práticas magnéticas, senão os seguidores da própria Doutrina Espírita. E é porque foi Allan Kardec quem não apenas divulgou e impulsionou as ligações entre o Magnetismo e o Espiritismo, mas exemplificou e ratificou que se esses vínculos fossem desfeitos, as duas Ciências se imobilizariam (conforme consta na *Revista Espírita*, em janeiro de 1869).

A luta desses *teóricos contemporâneos* agora é para retirar a palavra Magnetismo da obra de Kardec, alegando que o termo pertence à Física, só que nesse ramo tal palavra só foi empregada como derivação

do eletromagnetismo, por Maxwell, em 1869, portanto muito depois de sua aplicação por Van Helmont, Paracelso, Mesmer e demais magnetizadores clássicos. Outro ponto é que estão insistindo que o *fluido vital* não existe e que Allan Kardec teria mudado de ideia acerca das teorias iniciais contidas nas obras anteriores à *Gênese*, o que não se comprova, pois em a *Gênese* o caminho por ele trilhado segue sendo o mesmo, ademais, o uso de *fluido vital* foi empregado pelos Espíritos, desde o *Livro dos Espíritos*, pelo que não caberia a Allan Kardec qualquer alteração, salvo se eles assim se pronunciassem. Isso tudo fora se dizer que Magnetismo é só imposição de mãos, que os Espíritos fazem tudo, enfim, querem, a todo custo, retirar a grande bênção que Deus ofereceu à Humanidade, deixando-a órfã desse medicamento maravilhoso.

Por fim ressaltei que os novos magnetizadores estão mais e mais fortalecidos, pois em vez de exporem teorias ou elucubrações fanáticas, trazem ao mundo resultados eloquentes e realizáveis, de forma a socorrer à Humanidade que anda à cata de soluções e só tem encontrado respostas vazias.

A casa existe em matéria; o tesouro todos temos nas mãos, portanto vamos construir o que há de melhor. □

Ajude a fazer o Vórtice  
enviando seus textos,  
notícias sobre cursos e  
seminários, estudos de  
casos, pesquisas sobre  
Magnetismo etc.

para

**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas nos *sites*:

[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)

[www.paulodetarsoaracaju.com](http://www.paulodetarsoaracaju.com)



**O Vórtice se dá o direito de  
fazer a correção ortográfica e  
gramatical dos textos  
recebidos.**

**O Vórtice tem como  
objetivo a divulgação da  
ciência magnética dentro  
da ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota**  
Edição e diagramação

**Marcella Colocci**  
Revisão

**Lourdinha Lisboa**  
Fotografia

**Erna Barros**  
Jornalista

# A ESCOLA ESPÍRITA DO MAGNETISMO

Por Ana Vargas - RS

anavargas.adv@uol.com.br



Neste trabalho foi apresentada uma análise das principais escolas desde Mesmer e suas contribuições para o desenvolvimento e avanço do Magnetismo, a saber:

*Mesmer* – admitia a existência de um fluido universal preenchendo os espaços e servindo como meio de comunicação entre todos os corpos, que qualifica como uma matéria sutil, de emanações etc. Apoiava-se na filosofia de Epicuro.

*Puységur* – reconhece uma ação física, na qual, a alma interfere pelo poder da vontade e pelas práticas que somente a experiência nos faz reconhecer. Baseiam-se na observação

*Espiritualistas* - pretendem que tudo depende da vontade; após ter estabelecido uma ligação para determinar e fixar sua atenção, eles acreditam não haver mais a necessidade do toque, eles agem pelo pensamento, pela intenção, pela oração etc.

Baseiam-se na filosofia de Platão.

Suas principais divergências:

Uns pretendiam que os gestos executados sem serem acompanhados da vontade de agir, e mesmo com uma vontade contrária, não eram menos magnéticos e produziam os efeitos costumeiros. Outros acreditavam que a vontade de agir devia acompanhar os gestos e que sem ela aqueles seriam impotentes, havia mesmo quem olhasse os gestos como inúteis ao desenvolvimento do Magnetismo e não os viam senão como um meio mecânico apto para fixar a atenção do magnetizador e sustentar a sua vontade, a qual era sensato reconhecer como a única causa dos fenômenos.

A Escola Espírita acolhe parcialmente todas as anteriores e suas transformações. Traz inovações e explicações que as anteriores não contemplam, por exemplo: o perísprito, a emancipação da alma, a mediunidade, a obsessão, a transformação e substituição dos fluidos.

O trabalho não foi integralmente apresentado em razão do tempo. □

# AMOR, FONTE DE MAGNETISMO

## Palestra em Vídeo

Por Yonara Rocha – FL/EUA

lrocha6631@msn.com



A palestra foi para fazer um alerta sobre a importância de expressar o amor durante o passe, elevando a vibração para qualificar os fluidos e dar condições para a conexão com os mentores espirituais.

Foi citado *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo sobre a fé, quando os Espíritos nos dizem que a fé gera o amor e realiza as curas. Porém fica claro que a fé verdadeira é aquela que gera o amor para nos certificar que o estamos “expressando” durante o passe; basta conhecer a própria vibração e perceber se está “alta” e mais “leve” quando aplicamos o magnetismo.

Foi citado também que o amor e o conhecimento devem andar juntos, como as duas asas do conhecimento e da moral, pois um sem o outro fica incompleto. Nós não precisamos valorizar um ponto mais do que o outro e sim desenvolver os dois. A cada passe temos a oportunidade de conhecer e amar mais, sendo o magnetismo uma ótima ferramenta para o desenvolvimento do amor incondicional, que Jesus tem por cada um de nós.

Para terminar foi sugerido 3 ferramentas para a elevação da vibração: prece sincera, meditação e reforma íntima.

E a pergunta final: será que estamos exercitando o amor entre nós? E a recomendação de Jesus dizendo que os seus discípulos serão reconhecidos por muito se amarem!□

# CORRENTE MAGNÉTICA A DISTÂNCIA

Por Hérica Pereira – RJ

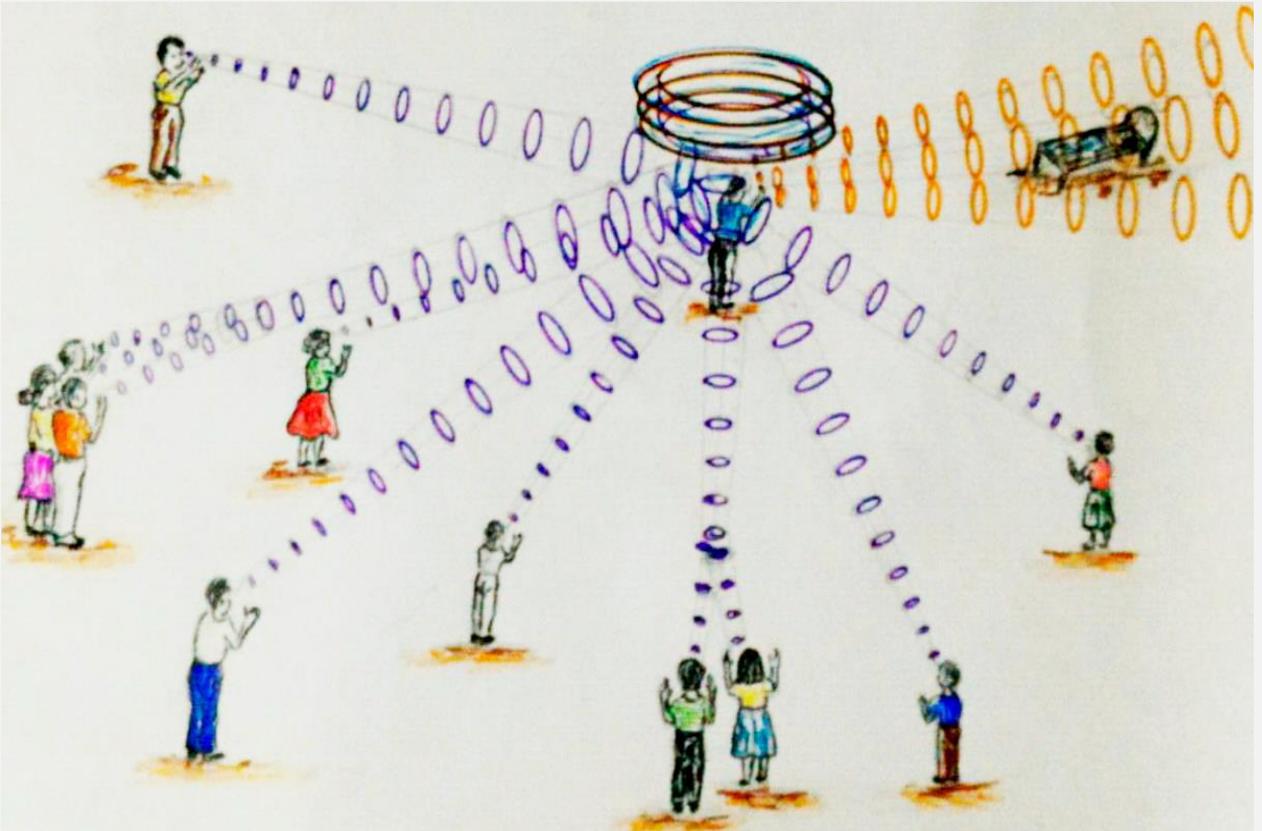
hericagpc@gmail.com



Apresentei no XII EMME a experiência do estudo e trabalho de passe magnético com formação de corrente a distância. A motivação para um trabalho assim, totalmente a distância, foi vencer o obstáculo do deslocamento (geográfico e financeiro) das pessoas, tão prejudicado nos grandes centros urbanos, facilitar aos doentes serem atendidos em suas casas, sem ter que enfrentar a fadiga das muitas idas ao Centro quando de enfermidade avançada, considerando o tempo de espera que pode ser grande e desgastante, além da possibilidade de ir ao encontro de pacientes internados ou impossibilitados de locomoção. A outra motivação, e certamente a mais importante, seria potencializar o tratamento, acelerando o processo, uma vez que mais pessoas em perfeita comunhão poderiam aumentar a qualidade dos fluidos e mais rapidamente levar à cura do paciente. As perguntas que nos acompanham desde o início, as quais norteiam

nossa pesquisa e motivam nosso trabalho se mantém: E se unirmos um pouco do que há de melhor em 10 pessoas, não teremos como resultante um fluido muito mais forte, mais potente e bem mais concentrado? Se cada magnetizador reveste o fluido de suas qualidades próprias, um número maior de magnetizadores em uma mesma corrente não poderia ter as qualidades necessárias para uma boa assimilação no paciente? Se a cura se processa na substituição de uma “molécula malsã por uma sã”, não teremos assim muito mais possibilidade de realizar essa troca com menos aplicações?

O pensamento é o condutor das nossas energias magnéticas impulsionadas pelo desejo de ajudar e de servir. Na corrente magnética os fluidos dos participantes são dirigidos para um destes, que é o magnetizador, que vai conduzir essas energias para o doente que está sendo tratado.



A imagem retrata bem como o tratamento a distância em corrente magnética é executado: com paciente, magnetizador (ou aplicador) e os componentes da corrente cada um em ambientes diferentes, distantes uns dos outros (em seu domicílio, na Casa Espírita etc). As energias da corrente são direcionadas ao magnetizador que pela sua vontade as dirige para o assistido. O magnetizador se projeta junto ao paciente para aplicar o passe, podendo executar os movimentos das técnicas ou aplicá-las pelo pensamento.

Desta forma, estruturamos uma metodologia simples de trabalho, através de um grupo no aplicativo WhatsApp onde os magnetizadores sinalizam sua participação e recebem as orientações necessárias para o trabalho, que acontece duas vezes na semana. São atendidos 03 pacientes por dia de atuação, com duração em torno de 20 min cada, por noite de trabalho. O resultado tem sido estimulante. Em todos os casos de aplicação do passe magnético através da formação de

corrente a distância, há uma modificação no quadro das moléstias imediatamente, principalmente quando a corrente está maior, com mais participantes. Foi o caso, por exemplo, de uma jovem com infecção grave pós-cirurgia, que recebendo uma aplicação do passe em corrente, apresentou uma reação de melhora e de assimilação do medicamento (que não ocorria antes do passe) e reverteu completamente seu quadro. De acordo com os exames a diminuição de leucócitos foi de 20 mil para 9 mil e o PCR (proteína C reativa) de 20 para 6, literalmente da noite para o dia. Foi o caso também de um paciente ser internado em estado grave de herniamento e torção do intestino delgado, agravado por broncoaspiração, sepse e complicação renal, com previsão otimista de longa permanência no CTI. Com 4 aplicações de passe, no intervalo de 15 dias, o paciente teve alta e se recuperou completamente.

Numa outra paciente, com quadro de 3ª recidiva de câncer de mama e trombose no braço esquerdo, fizemos o acompanhamento de todo o processo pós-cirúrgico que retirou parte do tumor, quimioterapia e radioterapia. A paciente não viveu os sintomas já conhecidos e esperados do tratamento, teve seu quadro imunológico aumentado durante a quimio, sendo que no tratamento do 2º câncer sua imunidade baixou tanto que precisou de internação. Hoje não há mais sinal de tumor. Muitos outros casos poderiam servir para ilustrar este pequeno ensaio, estão todos catalogados. O desejo de curar e aliviar tem sido tão grande em nós que as barreiras naturais da distância estão sendo vencidas. Conseguimos perceber as energias chegando ao aplicador, conseguimos sentir a ligação através do coronário e frontal e nos mantemos firmes por vários minutos, conforme tem sido relatado.

Enfim, temos muito o que aprender e estudar ainda, mas estamos muito animados com a forma e a rapidez que tudo está se desenvolvendo. Vários tipos de doenças já foram tratadas, como cânceres, Síndrome de Guillain-Barré, Doença de Crohn, Infecção generalizada, herniamento e torção intestinal, dores agudas diversas. Estamos muito felizes em realizar essa tarefa de esclarecimento e de cura juntos. Não sentimos a insegurança tão natural nos primeiros passos porque estamos fazendo isso juntos, literalmente juntos. Por amor ao nosso semelhante, estamos nos amando também. □



# SESSÃO DE AUTÓGRAFOS

Com Jacob Melo e Ana Vargas



# PÂNICO E ANSIEDADE

Por Jacob Melo – RN

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)



Com base no que está publicado recentemente na terceira versão do livro *A Cura da Depressão Pelo Magnetismo*, o assunto “síndrome do pânico” ganhou destaque nas abordagens magnéticas.

Fiz um relato pormenorizado de como foi o trilhar das experiências que redundaram na conclusão desse procedimento, explicando sobejamente o vínculo entre a depressão e o pânico, logicamente passando pelo viés da ansiedade.

Foi destacado o papel primordial de dois centros vitais nesse estudo: o centro umbilical e o meng mein.

O centro umbilical, estando unido ao princípio do nascimento e também vinculado a razões ancestrais que o associam à morte, nele repousa a ponta energética que favorece ao aparecimento do pânico. Ele se congestiona e se comprime de tal forma que afeta os demais sistemas. O centro meng mein, verdadeiro reverso do umbilical, implica em toda desarmonia que o pânico faz incidir sobre o sistema de refluxo, com isso ocasionando um grave desequilíbrio em todo sistema de fluidos do ser humano, logicamente provocando descargas impróprias no sistema nervoso e nos demais sistemas do organismo e nos psíquicos.

Apresentei como funciona, na prática, sua aplicação, a qual precisa estar dentro do que se convencionou chamar de TDM 1, ou seja: a técnica não é muito eficiente se não tiver antes sido aplicado todo o TDM 1, saldo a parte dos perpendiculares finais, que serão aplicados após feitos os procedimentos contra o pânico. □

# TRATAMENTO DE ÚLCERA VARICOSA

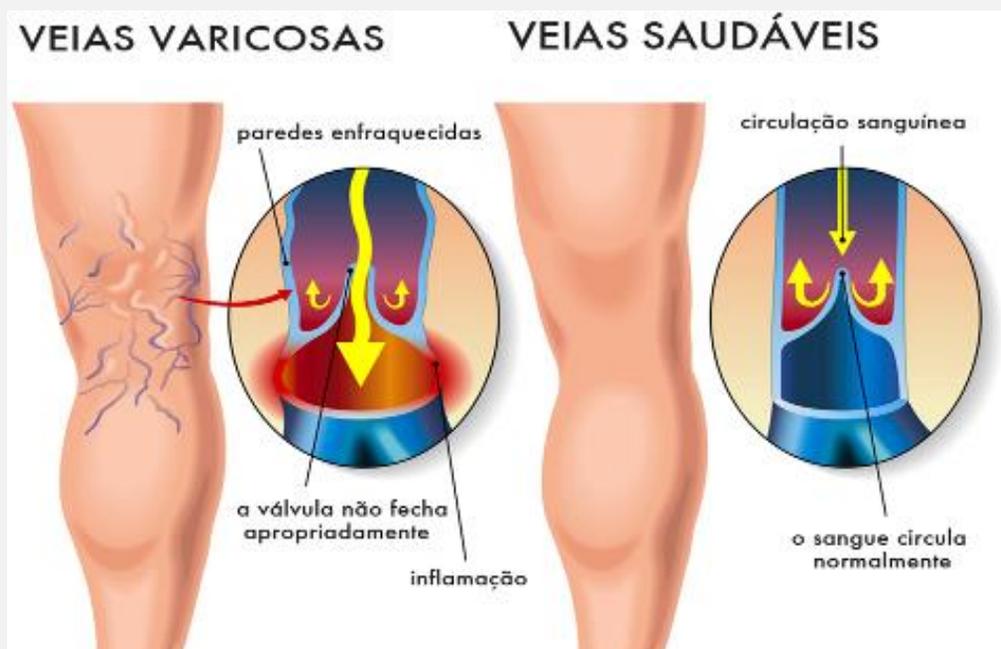
Por Victor Passos - PT

magnetismo18@vivaldi.net



Neste caso procura-se mostrar o tratamento de uma doente idosa (83 anos) que foi diagnosticada com úlcera varicosa. De salientar que esta paciente tem um histórico de câncer do intestino e problemas de ordem venosa nos membros inferiores, além de uma prótese de anca (quadril) do lado esquerdo. Em pacientes que apresentam varizes, as válvulas das veias que direcionam o sangue de retorno, neste caso venoso, deixam de trabalhar corretamente, prejudicando a circulação, com acúmulo de sangue nas extremidades e aumento da pressão venosa local. Tudo porque no retorno do sangue venoso, a pressão em excesso nas válvulas passou a reter e empancar o sangue, não permitindo a sua circulação correta, acabando por desviar o sangue das veias profundas e levando-o para as veias subcutâneas, que por sua vez vão pressionar as paredes da pele e fragilizá-la, provocando edema no local. Por consequência à fraqueza das paredes da pele, vem a insuficiência venosa, e por isso apareceu uma úlcera varicosa na doente. Neste ambiente de alta pressão, ocorre microextravasamento de sangue para a pele e para o tecido subcutâneo. Ela contraiu uma úlcera

varicosa após um pequeno trauma no trato de plantas em seu quintal. Começou a ser tratada por profissionais de enfermagem ligados à recuperação de feridas. As feridas abertas, comumente as úlceras, são dolorosas e com odor desagradável, reduzindo muito a qualidade de vida dos pacientes. Os principais riscos que envolvem essas lesões são as infecções, que podem apresentar-se com quadros locais ou sistêmicos graves. “Nesta última situação, pode ser necessária internação prolongada para antibioticoterapia endovenosa”. O mais importante no tratamento das úlceras varicosas é agir na sua causa, ou seja, nas varizes dos membros inferiores. Este tratamento irá depender da extensão da doença e dos vasos acometidos. Ora, esta senhora tem problemas de varizes, na forma troncular (3mm de espessura) e reticular (de 1 mm), retenção de líquidos o que estava a dificultar uma recuperação da ferida fechada e a pele era tão frágil que o simples roçar de sapato abria novamente, acabando inclusive por aparecer outra na zona do maléolo perto do tornozelo. No sentido de ajudar a doente foi pedido por familiar a nossa intervenção pela terapia magnética.



Comecei por fazer análise minuciosa da doença, tendo inclusive em conta os antecedentes de câncer intestinal e decidi nos primeiros tratamentos utilizar o TDM 1 para harmonizar a paciente e depois aplicar a terapia da circulação (TCM). Tendo órgãos congestionados como rins, fígado e intestino, e os centros vitais laríngeo, básico e umeral. Trabalhei de forma a recuperar o equilíbrio harmônico desses órgãos e centros vitais ao mesmo tempo apliquei o TCM, utilizando as suas técnicas nos vários níveis. Inclusive apliquei técnicas combinadas. As úlceras melhoraram e depressa fecharam, apesar de não poder aplicar a insuflação por executar o tratamento com a assistida sentada e o problema do quadril não permitir outra posição. Trabalhei os sistemas excretor (neste caso rins), circulatório, imunológico, linfático e digestivo.

### As técnicas utilizadas

Após dispersivos gerais e tato magnético, verifiquei ao longo de algum tempo problemas a nível dos rins, fígado e nos centros de força laríngeo, básico e umeral.

Transversais cruzados no coronário (ativante e calmante).

Transversais cruzados no frontal (ativante e calmante).

Dispersivos no esplênico dorsal (ativante e calmante).

Dispersivos longitudinais gerais (ativante e calmante).

Transversais cruzados no básico (ativante e calmante).

Transversais cruzados no umeral (ativante e calmante).

Imposição curta no timo seguida de dispersivos.

Ciente de que a irmã tinha problemas de circulação e retenção de líquidos, foram feitos concentrados nas suprarrenais e fígado, seguidos de dispersões ativantes e calmantes.

Passei para TCM (tratamento da circulação pelo Magnetismo) e fiz dispersão desde o centro vital das coxas, centro vital dos joelhos, centro vital das panturrilhas, centro dos tornozelos, várias vezes (5 a 8).

No final do tratamento, fluidificação de água e depois de dá-la para beber, fechamos o processo.

Na zona da ferida, na impossibilidade de poder aplicar sopro, por estar a assistida sentada e não em maca, apliquei circulares ativantes e calmantes e Imposição sobre a zona da ferida também.

As dores e a inflamação foram desaparecendo e a úlcera cicatrizou como mostra as figuras a seguir.

Enfim, objetivos conseguidos com o fechamento das úlceras, visto que lhe apareceu outra no calcanhar. Não foi feita insuflação por falta de poder levantar a perna da senhora.

Conselhos para evitar a doença venosa:

- Exercitar as pernas em todas as circunstâncias
- Escolher um desporto apropriado
- Evitar lugares quentes
- Procurar lugares frescos
- Prevenir a prisão de ventre e o excesso de peso
- Usar vestuário apropriado
- Usar sapatos apropriados
- Facilitar a circulação sanguínea durante o sono
- Reconhecer as situações que podem agravar os seus problemas venosos, como a gravidez ou a contraceção oral.
- Massagear as pernas o mais frequentemente possível□





## MAGNETISMO PESSOAL

*Por Ana Vargas - RS*

[anavargas.adv@uol.com.br](mailto:anavargas.adv@uol.com.br)

Trabalhei em parceria com Andréa Guinancio, no qual foram abordadas condutas pessoais que interferem na prática do magnetizador espírita como, por exemplo: cuidado com a crença cega, com imprudências, abusos e perigos, bem como a importância do autoconhecimento para evitar os perigos pessoais do orgulho e da vaidade. A importância de não entregar-se a queixas, nem fazer promessas, mas ajudar efetivamente ao próximo, com conhecimento lúcido do Magnetismo, ferramenta que a natureza a todos outorgou.□

# MAGNETISMO PESSOAL

## Continuação



Por Andréa Guinancio - GO

guinnancio@gmail.com

**M**agnetismo é uma influência natural ou adquirida, que permite ao homem e a mulher atrair para si a consideração, o interesse, a simpatia, a confiança, a amizade e o amor dos seus semelhantes. Essa influência nos põe, imediatamente, em contato com as energias que nos cercam, com as simpatias que flutuam incertas e indecisas na atmosfera, e nos permitem fixá-las em nós, para aumentar a nossa individualidade física e moral (*Magnetismo Pessoal*, Hector Durville). O magnetismo pessoal está impregnado nos ambientes, nas relações interpessoais, nos abraços, apertos de mãos, olhares, nas palavras, entre todos os processos celulares. O magnetismo pessoal se estabelece no primeiro olhar de um filho com a sua mãe logo ao nascer. Nós estamos imersos no fluido magnético. Do micro ao macro! Léon Denis nos diz sobre as nossas potências da alma, que nada mais são que o nosso magnetismo pessoal de uma forma mais rica, o pensamento e a vontade (*O problema do ser, do destino e da dor* – 3ª parte, “As potências

da alma”).

O pensamento é criador. Assim como o pensamento do Eterno projeta sem cessar no espaço os germens dos seres e dos mundos, assim também o do escritor, do orador, do poeta, do artista, faz brotar incessante florescência de ideias, de obras, de concepções, que vão influenciar, impressionar para o bem ou para o mal, segundo sua natureza, a multidão humana. Aqui a missão dos obreiros do pensamento é ao mesmo tempo grande, temível e sagrada. Grande e sagrada, porque o pensamento dissipa as sombras do caminho, resolve os enigmas da vida e traça o caminho da Humanidade; é a sua chama que aquece as almas e ilumina os desertos da existência. É temível, porque seus efeitos são poderosos tanto para a descida como para a ascensão. O pensamento, não atua somente em nossa volta, influenciando nossos semelhantes para o bem ou para o mal; atua principalmente em nós; gera nossas palavras, nossas ações e, com ele, construímos, dia a dia, o edifício grandioso ou miserável de nossa vida presente e futura.

Modelamos o invólucro de nossa alma com os nossos pensamentos; estes produzem formas, imagens que se imprimem na matéria sutil, de que o corpo fluídico é composto. Assim, pouco a pouco, nosso ser povoa-se de formas frívolas ou austeras, graciosas ou terríveis, grosseiras ou sublimes; a alma se enobrece, embeleza ou cria uma atmosfera de fealdade. Segundo o ideal a que visa, a chama interior aviva-se ou obscurece-se. Léon Denis ainda nos esclarece que, a vontade é a maior de todas as potências; é, em sua ação, comparável ao ímã, que, à vontade de viver, de desenvolver em nós a vida, atrai-nos novos recursos vitais; tal é o segredo da lei de evolução. A vontade pode atuar com intensidade sobre o corpo fluídico, ativar-lhe as vibrações e, por esta forma, apropriá-lo a um modo cada vez mais elevado de sensações, prepará-lo para mais alto grau de existência.

O princípio de evolução não está na matéria, está na vontade, cuja ação tanto se estende à ordem invisível das coisas, como à ordem visível e material. Esta é simplesmente a consequência daquela. O princípio superior, o motor da existência, é a vontade. A Vontade Divina é o supremo motor da Vida Universal. O que importa, acima de tudo, é compreender que podemos realizar tudo no domínio psíquico; nenhuma força fica estéril, quando se exerce de maneira constante, em vista de alcançar um desígnio conforme ao Direito e à Justiça. Afirma Léon Denis que “Se o homem conhecesse a extensão dos recursos que nele germinam, talvez ficasse deslumbrado e, em vez de se julgar fraco e temer o futuro, compreenderia a sua força, sentiria que ele próprio pode criar esse futuro”.

Para ajudar desenvolver nossas potencialidades, necessitamos ter atenção, foco, concentração e moralidade, que são ferramentas primordiais para uma boa execução do passe magnético. Característica do magnetismo pessoal: **amor-próprio** - o indivíduo magnético é consciente de seu valor, de sua importância, e mantém sempre um elevado

nível de autoestima; **vontade e resolução** - a pessoa magnética cultiva a vontade e a resolução, colocando em prática os planos proposto, sem deixá-los pela metade; **independência** - outra característica do indivíduo magnético revela-se na manutenção de um certo grau de independência, em todas as questões da vida; **desenvolvimento pessoal** - ele também procura aprimorar-se continuamente, agregando a si o maior número possível de virtudes; **entusiasmo** - ao comunicar-se com pessoas, o indivíduo magnético revela o fogo do entusiasmo, límpida inspiração e profunda convicção, com o que consegue exercer um enorme poder de influência para o bem; **caráter** - o indivíduo dotado de magnetismo pessoal desenvolve um caráter positivo, íntegro e verdadeiro.

Mais uma vez recorremos a Léon Denis “É necessário escolhermos com cuidado nossas leituras, depois amadurecê-las e assimilar-lhes a quintessência. Em geral lê-se demais, lê-se depressa e não se medita. Seria preferível ler menos e refletir mais no que se leu. É um meio seguro de fortalecer nossa inteligência, de colher os frutos da sabedoria e beleza que podem conter nossas leituras. Nisso, como em todas as coisas, o belo atrai e gera o belo, do mesmo modo que a bondade atrai a felicidade, e o mal o sofrimento.” (*O problema do ser, do destino e da dor*, Cap. XXIV).□



# DEPOIMENTOS



Gustavo

Associação Médico-Espírita

Colatina (SC)

Magnetizador há 3 anos

O que eu noto esse ano aqui em Porto é um grande desejo dos portugueses em ampliar a aplicação do Magnetismo para as pessoas que dele precisam. Houve alguns temas relevantes e foi interessante a apresentação da Andréa no tocante ao controle da dor, na vigência da dor. Algo que nem sempre é tão comum acontecer, mas pelo menos o que eu tenho de experiência, acho que é importante a gente ter esse olhar e dominar as técnicas durante o processo de dor que a pessoa sente, não é? Acho que isso é bastante relevante.

Algo que eu deixo como sugestão para as próximas edições, para os próximos EMMEs, é que nós possamos alavancar mais a questão da pesquisa científica. Eu sinto uma certa falta nesse sentido, das discussões. Isso pode vir a incrementar as nossas conversas e apresentar mais evidências que possam gerar, inclusive, por que não, publicações internacionais, a médio e longo prazo. Eu acho que esse seria um foco interessante a se perseguir para as próximas edições do EMME.



Hérica Gonçalves Pereira

Centro Espírita Caminho da Luz

São Gonçalo (RJ)

Esse é o terceiro EMME que eu participo. Como todo EMME é muito agradável, é muito bom os encontros com pessoas de todos os lugares, no caso aqui em Portugal a gente tem a oportunidade de conhecer pessoas e trabalhos muito além das nossas terras brasileiras, então essa troca é muito enriquecedora. Acho que, talvez, a nossa discussão devesse versar bastante não sobre a comprovação do Magnetismo, porque acho que essa matéria é passada, isso já fizeram, e sim o seu desenvolvimento, a sua utilização, as formas como as pessoas têm feito isso são valorosas. Se a gente fizer uma troca a respeito disso, acho que vai enriquecer bastante o trabalho. É uma oportunidade ímpar de estarmos aprendendo um pouco mais, de trocar essas experiências, mas de melhorar a nossa ação junto aos pacientes, porque aliviar a dor de alguém é único. E como Andréa encerrou a pouco falando de Léon Denis, o Magnetismo é a medicina dos pobres, dos humildes, dos simples, não é para ficar encarcerado com os magnetizadores que têm mais conhecimento e sim para ser disseminado entre todas as pessoas. Eu torço e trabalho no que eu puder por essa disseminação, do uso caseiro do magnetismo para alívio das dores. Eu estou muito feliz de estar aqui.

# DEPOIMENTOS



Victor Passos

Viana do Castelo, Portugal

Coordenador assistente do Hospital da Renovação Espírita

Magnetizador há quase 3 anos

A impressão que eu tenho é a forma extraordinária como as pessoas compartilham o conhecimento, a relação que existe com as pessoas e todo o aprendizado que nós temos muito para andar ainda, que o caminho é muito longo. Esta relação é muito importante para nós melhorarmos no processo de trabalho, de terapias, da aplicação de técnicas e tudo.

Acho extremamente importante nós divulgarmos por todo lado que possa ser possível. O EMME é uma base essencial para podermos conseguir mostrar a relação importante que ele tem e verificar muitas das coisas que as pessoas ainda têm dúvida em relação ao que é o Magnetismo, e a própria relação dele com o Espiritismo, que existe muita dificuldade dessa aceitação.

Emmanuel Schuenck

Associação Espírita Bezerra de Menezes  
Nova Friburgo (RJ)

Magnetizador há 3 anos e meio

A impressão que ficou com o XII Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas é o conagraçamento, a união que realmente permeia os lugares mais difíceis, não que Portugal seja, mas é que demonstra o crescimento do Magnetismo. O fato do Rio de Janeiro estar realizando o primeiro encontro é a confirmação disso, que a gente está se movimentando, que às vezes fala-se muito de detrações e de questionamentos sobre o Magnetismo, mas o que de fato nós temos visto é uma grande aceitação e um grande envolvimento, pelo menos do nosso grupo e do Rio de Janeiro, que vem se provocando, crescendo e se inteirando, que é o mais importante, porque sem base fica difícil, tem que ser sério e tem que ser útil como disse o Codificador, mas que a gente percebe o movimento de interesse e isso é muito interessante. No meu caso em especial fica a pergunta: quem eu sou? O que o outro é? O que me emociona, o que me move e move a minha esposa é olharmos para o próximo, que necessita dessa ajuda, e saber que no fundo nós seremos os maiores auxiliados, os maiores ajudados, isso que me move. Estou muito feliz e emocionado de estar aqui no Porto, participando de mais um encontro de celebração do amor.



## SALA PARA INICIANTES



Por Andréa Guinancio - GO

guinnancio@gmail.com

### As técnicas do passe magnético

Em uma sala do XII EMME, num ambiente harmonioso e fraterno, com participantes iniciantes no Magnetismo, abordamos a importância do estudo e da aplicação correta das técnicas do passe magnético para que estes sejam aplicados com segurança e tornando-os mais efetivos. Iniciamos com um bate papo sobre o que é ser magnetizador? Estamos conscientes sobre a nossa responsabilidade perante o trabalho? Em um breve debate falamos sobre as potencialidades da nossa alma, como por exemplo, o pensamento criador e a vontade, que são ferramentas fundamentais para a magnetização. Foi também abordado *O Livro dos Médiuns*, Cap. XIV, item 176 analisando o papel da prece pedindo auxílio aos benfeitores espirituais que nos ajudam amorosamente em nossos trabalhos quando iniciamos o passe magnético. Diz Allan Kardec: “Entretanto, o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem; ora, o magnetizador, haurindo em si mesmo a força de que se utiliza, não parece que

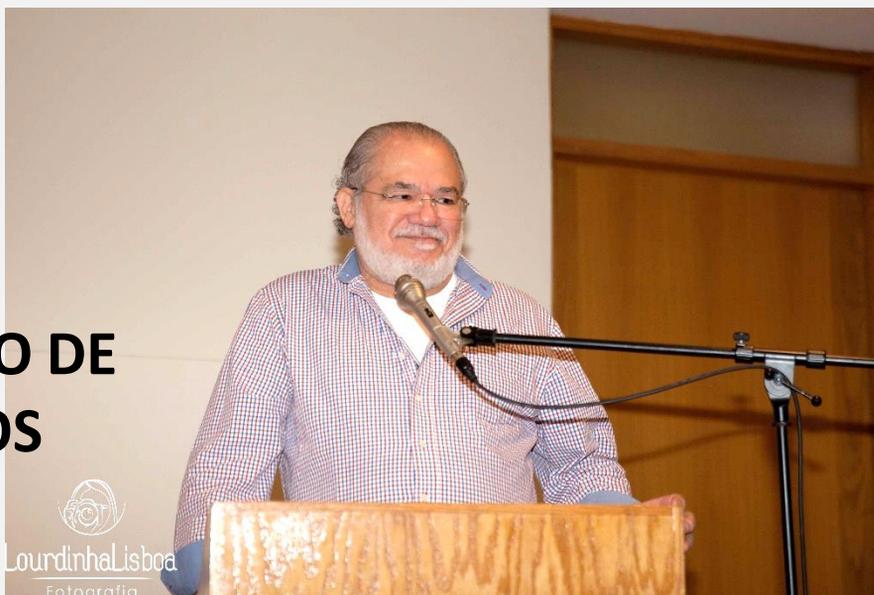
seja intermediário de nenhuma potência estranha”. Cujas respostas dos Espíritos: “É um erro; a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio. Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias”. Abordamos as regras do magnetismo como distância, velocidade e sentido do passe magnético. Falamos sobre os dispersivos que espargem as camadas fluidicas superficiais, deixando mais “visíveis” e “sensíveis” os “focos” de desarmonias do assistido (para o tato magnético), corrige eventuais equívocos de técnicas, filtra, redireciona, elimina excessos, dissipa e permite a saída de agregado fluídico pernicioso. Durante o estudo das técnicas, abordou-se o conceito, quando utilizar cada uma delas e realizou-se a demonstração tanto na maca como na cadeira. As técnicas abordadas: imposições, longitudinais, transversais, circulares, sopros (ou insuflações), perpendiculares e conjugações de técnicas.

Para dar ênfase à teoria transcrevemos uma mensagem de Léon Denis do livro *No invisível*, Cap. XV: “A vontade de aliviar, de curar - dissemos - comunica ao fluido magnético propriedades curativas. O remédio para os nossos males esta em nós. *Um homem bom e sadio* pode atuar sobre os seres débeis e enfermiços, regenerá-los por meio de sopro, pela imposição das mãos e mesmo mediante objetos impregnados da sua energia. Opera-se mais frequentemente por meio de gestos, denominados passes, rápidos ou lentos, longitudinais ou transversais, conforme o efeito, calmante ou excitante, que se quer produzir nos doentes. Esse tratamento deve ser seguido com regularidade, e as sessões renovadas todos os dias até a cura completa”.

Abordamos a importância do estudo da anatomia e da fisiologia para o magnetizador desejoso de ter maior eficácia e alcance de sua ação durante o passe. Como enfatiza André Luiz no livro *Mecanismo da Mediunidade*, capítulo “Mediunidade Curativa”: “De certo, o estudo da constituição humana lhes é naturalmente aconselhável, tanto quanto ao aluno de enfermagem, embora não seja médico, se recomenda a aquisição de conhecimentos do corpo em si”. Finalizamos com a mensagem de um Espírito protetor, transcrita em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 19: MAGNETISMO É UMA DAS MAIORES PROVAS DO PODER DA FÉ POSTA EM AÇÃO. É PELA FÉ QUE ELE CURA E PRODUZ ESSES FENÔMENOS SINGULARES, QUALIFICADOS OUTRORA DE MILAGRES.□



# MAGNETIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS



Por Jacob Melo - RN

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

A base de partida foi a dura experiência que vivi quando atendi minha mãe às vésperas de sua desencarnação.

Iniciei narrando experiências de companheiros de Recife (PE), os quais, muitos anos antes, já tinham obtido permissão para trabalhar pacientes com cânceres em hospital público naquela capital. Depois narrei outros casos em que soros ou mesmo sangue doados eram previamente magnetizados e com isso se obtinha resultados muito mais favoráveis do que os obtidos com material não magnetizado.

Mas quando minha mãe precisou vencer uma dupla pneumonia grave, ao mesmo tempo em que se encontrava em UTI, em coma induzido, por força de uma leucemia aguda, e que o magnetismo direto sobre seus pulmões parecia não dar resposta positiva à intervenção magnética dessa forma, optei por magnetizar a saída do ar do respiradouro bem como do oxigênio que estavam ligados a ela, de tal forma que tanto o ar como o oxigênio já penetrassem seus pulmões devidamente magnetizados. O resultado foi surpreendente, inclusive para os médicos que a assistiam, em menos de 36 horas seus pulmões ficaram “limpos”, confirmando assim o alto poder magnético direto sobre o que se usa para atender aos pacientes.

Depois dessa experiência tornou-se comum magnetizar soros, pílulas, medicamentos os mais diversos. E quando isso é realizado com toda a gravidade e seriedade que o Magnetismo pede, os resultados são notáveis, pois a potencialização dos medicamentos, ou mesmo a anulação de alguns efeitos colaterais, só reforça os benefícios que o Magnetismo tem a oferecer à Humanidade.□

# ALIVIANDO A DOR

Por Andréa Guinancio - GO

guinnancio@gmail.com



A dor é mecanismo educativo da Lei Divina, diz-nos Léon Denis no livro *O problema do ser, do destino e da dor* quando relata que a dor segue todos os nossos passos; espreita-nos em todas as voltas do caminho. E diante dessa esfinge que o fita com seu olhar estranho, o homem faz a eterna pergunta: Por que existe a dor? É, no que lhe concerne, uma punição, uma expiação, como o dizem alguns? É a reparação do passado, o resgate das faltas cometidas? Fundamentalmente, a dor é uma lei de equilíbrio e educação. Sem dúvida, as falhas do passado recaem sobre nós com todo o seu peso e determinam as condições de nosso destino. O sofrimento, muitas vezes, não é mais do que a repercussão das violações da ordem eterna cometidas; mas, sendo partilha de todos, deve ser considerado como necessidade de ordem geral, como agente de desenvolvimento, condição do progresso. Todos os seres têm de, por sua vez, passar por ele. Sua ação é benfeza para quem sabe compreendê-lo; mas, somente podem compreendê-lo aqueles que lhe sentiram os

poderosos efeitos. E arremata dizendo que: “É muito difícil fazer entender aos homens que o sofrimento é bom. Cada qual quereria refazer e embelezar a vida à sua vontade, adorná-la com todos os deleites, sem pensar que, não há bem sem dor, ascensão sem suores e esforços”. Outra mensagem que nos ajuda a entender o porquê da dor, nos foi passada por André Luiz no livro *Entre o Céu e a Terra*: “Um dia, o homem ensinará ao homem, consoante às instruções do Divino Médico, que a cura de todos os males reside nele próprio. A percentagem quase total das enfermidades humanas guarda origem no psiquismo. Orgulho, vaidade, tirania, egoísmo, preguiça e crueldade são vícios da mente, gerando perturbações e doenças em seus instrumentos de expressão.”

O que nos levou a esta reflexão foi o atendimento a uma pessoa com nefrolitíase, cuja dor é considerada uma das mais intensas. Popularmente conhecida como “pedra nos rins”, a nefrolitíase é a formação de cristais na urina que se agrupam e formam cálculos (pedras) que podem causar danos ao paciente.

**SINTOMAS** - a dor em cólica (geralmente de forte intensidade na região lombar) é o principal sintoma dessa doença. Pode haver irradiação da dor para o flanco e até para a região genital. Outros sintomas que podem ocorrer são a presença de sangue na urina, dor ou ardência para urinar, náuseas e vômitos. Entretanto, a maioria dos pacientes não têm sintomas até o momento da primeira cólica renal, que acontece de maneira repentina.

**TRATAMENTO** - o primeiro passe magnético foi aplicado, no dia 14 de janeiro de 2019, às 21h30min, durante 15 minutos, na residência da assistida. A encontramos nas seguintes condições: dores abdominais intensas, febril, prostrada na cama. Estavam na sustentação Patrícia Fabiana e Dalva, trabalhadoras do passe magnético da FECC. Início o passe estabelecendo a relação magnética e ato contínuo o tato, iniciando pelo frontal, em razão do local não permitir acesso ao coronário, com as seguintes percepções: fragilidade fluídica, sensação de peso, desarmonia intensa no abdome, desarmonia nos centros vitais umbilical e esplênico, as mãos ficaram quentes na altura dos rins, senti uma grande doação fluídica. Realizo o passe magnético com sopro frio, três vezes, ao longo do corpo, para aliviar a febre, imposição e circulares ativantes, seguidos de dispersivos transversais (intercalados), no abdome; doações conjugadas (imposição e longitudinais); percebo uma inspiração durante o tratamento, para que neste primeiro momento, faça apenas um suporte clínico para o alívio da dor, sem ser muito invasivo, o que fazia sentido; harmonizei e alinhei os centros vitais. No segundo passe magnético, no dia 15 de janeiro de 2019, também às 21h30min, durante 20 minutos aproximadamente, na residência da assistida, a qual encontramos nas seguintes condições: não apresentava dores espontânea, apenas dor leve ao toque, mais ativa; sustentação: Patrícia Fabiana e Dalva, trabalhadoras do passe magnético da FECC.

Durante o passe faço sopro quente, quatro vezes, no rim esquerdo, direcionando para as vias excretoras renais; imposição e circulares ativantes, seguidos de dispersivos transversais (intercalados), no abdome; toque na localização anatômica dos rins; registro a inspiração durante o tratamento para magnetizar uma vasilha de água extra para que ela consumisse durante a noite e nos momentos das dores intensas; finalizei com intensos dispersivos longitudinais. A assistida relata que uma hora após a saída dos magnetizadores começa a sentir frio intenso, dor abdominal intensa, vômito, diarreia, seguido por uma onda de calor e sudorese intensa. Ela toma banho, consome a água magnetizada recomendada e dorme. Desperta às 03h00min sem dores, mas não consegue urinar. Acorda novamente às 09h00min, ao urinar consegue soltar somente um pequeno jato de urina, e percebe o cálculo, a seguir urina livremente sem qualquer sintoma. A assistida foi ao nefrologista no dia seguinte e relatou os fatos e mostrou o cálculo, pois tinha agendado o procedimento de ureterolitotripsia para os próximos dias, porque o médico relatava ser pequena a possibilidade de expelir espontaneamente o cálculo, em razão do formato irregular, tamanho e localização. O procedimento foi cancelado visto que houve remissão completa dos sintomas.

Desembaraçando de qualquer disposição teatral, de qualquer móvel interesseiro, praticando com um objetivo de caridade, o magnetismo torna-se a medicina dos humildes e dos crentes, do pai de família, da mãe para os filhos, de todos aqueles que sabem amar. Sua aplicação está no alcance dos mais simples. Ela exige apenas a confiança em si, a fé no infinito poder que faz irradiar por toda a parte a força e a vida. Como Cristo e os apóstolos, como os santos, os profetas e os magos, cada um de nós pode impor as mãos e curar, se tivermos amor aos semelhantes e a ardente vontade de os aliviar. (*No Invisível* – Léon Denis - cap. XV).□

## TEA E MAGNETISMO

*Por Ana Vargas - RS*

[anavargas.adv@uol.com.br](mailto:anavargas.adv@uol.com.br)



Tema abordado em praticamente todos os EMMEs. Com uma breve retrospectiva sobre o início dos trabalhos na Sociedade de Estudos Espíritas Vida e a condição atual, de 01 atendido inicialmente, para um total de 24 atendidos e seus familiares na atualidade. Reiterando que o Magnetismo não apresenta uma proposta de cura para os portadores de TEA, mas representa uma importante ajuda no seu desenvolvimento, minorando as dificuldades dos portadores do transtorno possibilitando que avancem para graus mais leves, dando-lhes assim melhores condições de vida. Foram expostas as técnicas que têm sido usadas e enfatizado o pedido de que mais magnetizadores e grupos espíritas acolham e atendam os portadores de TEA em razão do alarmante crescimento desses casos em todo o mundo, que apresenta atualmente o índice de um caso a cada cinquenta e nove nascimentos. Relembrou-se a tarefa de retirar da perturbação reencarnatória os espíritos reencarnados, propôs-se maior cuidado e atenção à saúde das mulheres e que se pense nisso como uma forma, ao nosso alcance, de promover maior saúde na infância. □

# EQUIPE DE TRABALHO



# XIII EMME

São Paulo/SP, 17 a 19 de abril de 2020



SÃO PAULO

É TUDO DE BOM.

visitesaopaulo.com